

Samambaia dá prêmio ao DF

Projeto habitacional é exemplo, reconhece a Convenção de Capitais

FRANK PETER

A convenção das 92 principais capitais do mundo, Metropolis, realizada em Berlim, Alemanha, premiou o Governo do Distrito Federal pelo projeto habitacional de Samambaia, considerado “exemplo de saneamento humano” a ser seguido pelo mundo. O troféu, que foi recebido pela vice-governadora, Maria de Lourdes Abadia, é o reconhecimento dessas nações pela busca do governo Roriz “por melhor qualidade de vida aos assentados”, conforme afirmou Anna Tibaijuka, diretora-executiva do Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (UN-Habitat).

O prêmio, entregue por Aturo Montiel, governador do Estado do México, foi disputado por outras 19 capitais do mundo, entre elas Sidney, Londres e Montreal. Brasília foi escolhida pela Metropolis após convenção realizada há dois meses na cidade de Barcelona, Espanha, onde foram examinados os projetos habitacionais das cidades que integram a convenção. “O governo Roriz, mais uma vez, é reconhecido pelo mundo pela sua forma de administrar o DF, preocupado com os menos favorecidos”, afirmou a vice-governadora. “Brasília saiu de Berlim com um troféu. Resta esperar que a seleção brasileira traga agora mais uma taça para nós”, brincou Abadia, ao se referir à Copa do Mundo de 2006, que será realizada na Alemanha.

A Convenção Metropolis é presidida pelo prefeito de



Maria Abadia, vice-governadora, recebe o prêmio entregue pelo prefeito de Barcelona, John Clos

Barcelona, John Clos, que demonstrou grande interesse de conhecer, pessoalmente, o trabalho feito pela equipe do GDF em Samambaia. O prefeito afirmou que deve visitar Brasília nos próximos meses para trocar idéias com o go-

vernador Roriz sobre o “padrão internacional da qualidade de vida de Brasília”.

Outras quatro cidades brasileiras integram a Metropolis: Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre. Além da vice-gover-

nadora Abadia, a comitiva brasileira é composta por José Fogaça, prefeito de Porto Alegre; pela vereadora do Rio de Janeiro Aspázia Camargo e por Diana Motta, secretária de Habitação do Distrito Federal.